

IODE-PMES

Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs

Boletim Mensal – Fevereiro/2022

Boletim Mensal – Fevereiro/2022

Os resultados mais recentes do IODE-PMEs confirmam o menor efeito do agravamento da pandemia na atividade econômica brasileira. A atividade das pequenas e médias empresas (PMEs) perdeu fôlego no começo do ano, conforme a sazonalidade, mas os efeitos da Covid-19 na economia se mostram mais limitados frente aos verificados em ondas anteriores da pandemia no país.

Em janeiro de 2022, o IODE-PMEs indica que a média da movimentação financeira real das PMEs registrou crescimento de 7,7% em comparação com o resultado de janeiro de 2021. Na comparação direta com dezembro do ano anterior, o índice mostra uma retração de 16,4% no último mês, a qual está associada, em grande parte, à perda sazonal de fôlego da economia nos primeiros meses de cada ano.



IODE-PMEs* – Janeiro/2022

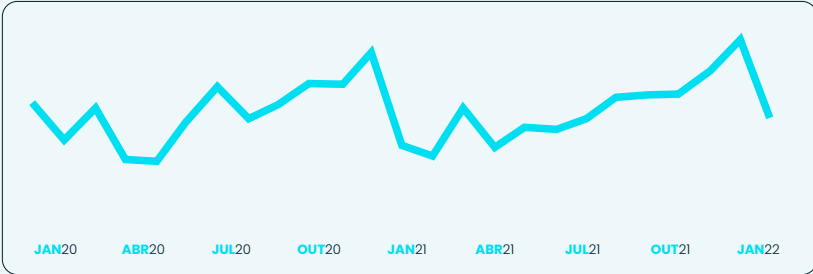
	(A)	(B)	(C)	MoM % (A/B)	YoY % (A/C)	YTD (%)
Índices	Jan/2022	Dez/2021	Jan/2021			Jan/22
IODE-PMEs	97,23	116,28	90,25	-16,4%	7,7%	7,7%
IODE-PMEs – Agropecuária	101,44	166,96	103,48	-39,2%	-2,0%	-2,0%
IODE-PMEs – Comércio	125,11	145,61	105,44	-14,1%	18,7%	18,7%
IODE-PMEs – Indústria	85,64	100,97	78,71	-15,2%	8,8%	8,8%
IODE-PMEs – Infraestrutura	96,68	118,86	82,00	-18,7%	17,9%	17,9%
IODE-PMEs – Serviços	109,65	128,23	104,72	-14,5%	4,7%	4,7%

Fonte: IODE-PMEs (Omie)

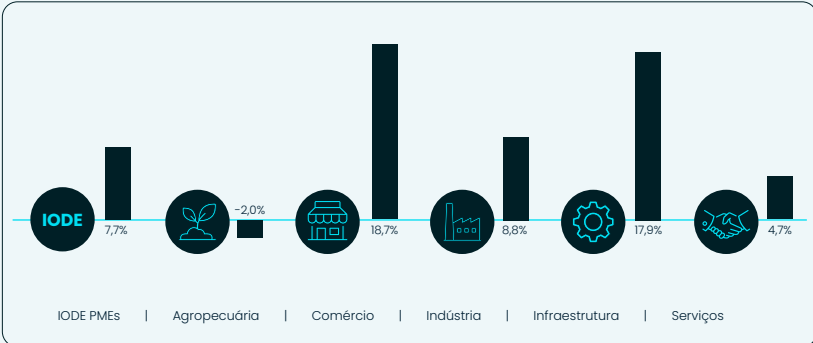
Analisando as aberturas setoriais do IODE-PMEs em janeiro, observamos que o crescimento do índice frente ao mesmo período do ano anterior foi puxado, sobretudo, pelo crescimento dos setores de Comércio (+18,7% ante jan./21) e Infraestrutura (+17,9%). Além disso, o indicador também mostra crescimento da movimentação financeira nos setores de Serviços (+4,7%) e Indústria (+8,8%) na mesma base de comparação. A única exceção no mês foi a retração verificada no segmento Agropecuário (-2,0%).

É importante pontuar que janeiro de 2021 foi um período difícil para as empresas brasileiras – o IODE-PMEs mostrou retração de 10,1% no período –, diante da configuração da segunda grande onda de Covid-19 no país, com o espalhamento da variante Gama do coronavírus.

IODE PMEs - Evolução mensal desde 2020



IODE PMEs e aberturas setoriais - Variação acumulada do ano (YTD %)



Fonte: IODE-PMEs (Omie)

Apesar da recente disparada dos casos de Covid-19 no Brasil desde os primeiros dias de 2022, a situação atual é bastante diferente, diante do avanço da vacinação nos últimos meses. Com isso, a onda recente ocasionada pelo espalhamento da variante Ômicron no país não foi acompanhada por grandes restrições à mobilidade, como aconteceu em momentos anteriores da pandemia.

Nesse sentido, importantes atividades econômicas das PMEs brasileiras que foram afetadas nos períodos mais críticos da pandemia, sobretudo nos setores de Comércio e Serviços, mostram robusta recuperação na comparação anual em janeiro. Particularmente no Comércio, tanto o comércio atacadista quanto o comércio varejista mostraram importante avanço ante o ano anterior, ainda que se observe enfraquecimento sazonal das atividades (movimento usual na passagem de dezembro para janeiro).

Já no setor de Serviços, é possível verificar recuperação na comparação anual na maioria das atividades das PMEs do segmento, com destaque para alguns grupos muito afetados em contextos de restrições mais severas em virtude da pandemia, tais como “Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas”, “Alojamento” e “Alimentação”.

Tal movimento também é observado no setor de Infraestrutura, com a manutenção do crescimento da atividade de construção civil comparativamente ao mesmo período do ano anterior, sobretudo em serviços relacionados à fase de acabamento de obras.

Por fim, na Indústria, o crescimento em termos anuais no último mês foi puxado pela reação da indústria de transformação (+9% ante jan./21), com destaque para o bom desempenho da atividade de fabricação de bebidas, além do avanço da produção de produtos alimentícios.

Entenda o indicador

Compreendendo a relevância das PMEs no desempenho econômico do nosso país, a Omie desenvolveu o Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs (IODE-PMEs), que acompanha as atividades econômicas das pequenas e médias empresas brasileiras. A pesquisa da scale-up Omie é um tipo de apuração inédito entre as empresas do segmento, atuando como um termômetro econômico das empresas com faturamento anual de até R\$ 50 milhões, além de oferecer uma análise segmentada setorialmente do mercado de PMEs no Brasil. Para elaborar os índices, a Omie analisa dados anonimizados de movimentações financeiras de contas a receber de mais de 90 mil clientes, cobrindo 622 CNAEs (de 1.332 subclasses existentes) – considerando filtros de representatividade estatística. Os dados são deflacionados com base nas aberturas do IGP-M (FGV), tendo como base o índice vigente no último mês de análise, com o objetivo de expurgar o efeito meramente inflacionário na série temporal, permitindo que se observe a evolução das movimentações financeiras em termos reais.

***Notas metodológicas**

- (1) O IODE-PMEs é um índice que acompanha as tendências das atividades econômicas das PMEs no Brasil, com base na evolução da movimentação financeira média real de companhias com faturamento anual de até R\$ 50 milhões.
- (2) O monitoramento cobre 622 subclasses de CNAEs.
- (3) O IODE-PMEs e suas aberturas setoriais são números índices, com base igual a 100 para a média de 2019.
- (4) Os dados que compõem as aberturas setoriais Agropecuário e Indústria são deflacionados com base na evolução do IPA-FGV.
- (5) Os dados que compõem as aberturas setoriais Comércio e Serviços são deflacionados com base na evolução do IPC-FGV.
- (6) Os dados que compõem a abertura setorial Infraestrutura são deflacionados com base na evolução do INCC-FGV.
- (7) Para deflacionar os dados gerais do IODE-PMEs, levamos em conta cada abertura do IGP-M e o respectivo peso do setor na movimentação financeira do mês de referência.

IODE-PMES

Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs